

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários de Curitiba e região

www.bancariosdecuitiba.org.br



ano 18 · 1ª quinzena
setembro de 2012

Adote uma agência 2012

Sou bancário e faço greve!



A CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2012 SÓ DEPENDE DE VOCÊ. PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS E VENHA LUTAR PELOS SEUS DIREITOS

A omissão da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) na reunião do dia 04 de setembro, quando nenhuma nova proposta foi apresentada, provou que a classe patronal quer testar a força da categoria bancária. “Os bancos lucram bilhões todos os anos, remuneram seus altos executivos com bônus milionários e exploram a sociedade brasileira com juros e tarifas exorbitantes. Como se já não bastasse, o atendimento nas agências é cada vez mais precário e segregador. E as

condições de trabalho dos bancários só pioram, gerando uma grande rotatividade e provocando adoecimento da categoria. Precisamos dar um basta nesse ciclo vicioso”, ressalta Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Como as negociações não avançaram, mesmo com a disposição dos trabalhadores em dialogar, o Comando Nacional dos Bancários definiu um calendário de mobilização que orienta a realização de assembleias no dia 12 de setembro para deflagrar greve por tempo indeterminado a partir do dia 18, além de assembleias organizativas no dia 17. “Os banqueiros não nos deixaram alternativas. Se não for apresentada nenhuma nova proposta,

dia 18 os bancários de todo o país estarão de braços cruzados”, completa Otávio Dias.

Assembleias – O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca toda sua base para assembleia na quarta-feira, dia 12 de setembro, a partir das 19h00, no Espaço Cultural e Esportivo. Na ocasião, os trabalhadores serão informados sobre o processo de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2012 e deliberarão sobre o indicativo de greve por tempo indeterminado a partir de 18 de setembro. Já no dia 17, o Sindicato deve realizar uma assembleia organizativa (mais informações serão divulgadas em breve). Participe!

Adote uma agência – Em 2011, o

Sindicato lançou a campanha “Adote uma agência”, para incentivar a participação e o envolvimento de toda a categoria na campanha salarial. O resultado foi um sucesso e, por isso, em 2012, a entidade irá expandir a campanha. Veja como é simples: Curitiba e região reúnem mais de 18 mil bancários, lotados em 12 centros administrativos e em 509 agências bancárias. Em uma divisão simples, são mais de 35 funcionários para cada local de trabalho. A proposta é que cada bancário se responsabilize pela mobilização e o fechamento de uma agência. Assim, você adota uma agência, exerce seu direito e faz um ato de solidariedade aos bancários de todo o Brasil. Não fique fora dessa!

Assembleia Deflagração de greve por tempo indeterminado

Data: quarta-feira, 12 de setembro

Horário: 19h00 (primeira convocação)

19h30 (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural e Esportivo (Rua Piquiri, 380 • Rebouças)

Acesse www.bancariosdecuitiba.org.br e saiba como adotar sua agência.

Campanha Nacional dos Bancários 2012



Fenaban não apresentou mudanças na proposta de 6% de reajuste. Com isso, bancários se preparam para a greve.

Bancos empurram bancários para a greve

APESAR DE AFIRMAR QUE PRETENDE ESGOTAR O PROCESSO NEGOCIAL NA MESA, FENABAN NÃO APRESENTA PROPOSTA DECENTE AOS TRABALHADORES

Após se decepcionarem com a primeira proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), no dia 28 de agosto, os bancários de todo o Brasil estavam esperando “o presente” prometido. Contudo, na reunião do dia 04 de setembro, os bancos não trouxeram nenhuma novidade. Limitaram-se a dizer que pretendem resolver a campanha salarial na mesa de negociação. “A rodada durou menos de meia hora. Contrariando as expectativas, os bancos mantiveram a proposta de 6% de re-

ajuste”, relata Otávio Dias, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região e membro do Comando Nacional dos Bancários.

“Com essa postura intransigente, a Fenaban está empurrando os bancários para a greve. Eles não mudaram de posição nem depois da divulgação da pesquisa do Dieese revelando que 97% das categorias profissionais fecharam acordos com reajustes acima da inflação no primeiro semestre”, cobra Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários. “Se setores econômicos sem a mesma pujança estão concedendo aumentos reais, os bancos podem muito mais. Lembramos que os seis maiores bancos lucraram R\$ 25,2 bilhões no

primeiro semestre de 2012”, afirma Carlos Cordeiro.

Bônus milionários para executivos – Na avaliação do movimento sindical, a postura dos bancos para com os trabalhadores contrasta com a benevolência em relação a seus altos executivos. Dados fornecidos pelas próprias instituições financeiras à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) revelam que a remuneração média, em 2012, dos diretores estatutários do Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander será 9,7% superior à do ano passado (um aumento real de 4,17%). Cada diretor do BB embolsará, este ano, mais de R\$ 1 milhão, os do Bradesco receberão R\$ 4,43 milhões e os do Santander R\$ 6,2 milhões. Já no Itaú o bônus será

de R\$ 8,3 milhões.

Bancários querem negociar – A Contraf-CUT já enviou uma carta oficial à Fenaban, manifestando disposição para dialogar e resolver o acordo na mesa de negociação. Também já foram encaminhados ofícios aos bancos públicos, cobrando a apresentação de propostas para as reivindicações específicas, e aos bancos privados, para reiterar a exigência de negociações sobre garantias de emprego. “Os bancários continuam aguardando uma proposta que contemple remuneração justa, com distribuição dos lucros condizente com a rentabilidade dos bancos, além de emprego decente, mais saúde e segurança e melhores condições de trabalho”, conclui Otávio Dias.

Fenaban mantém proposta apresentada no dia 28

Reajuste de 6%

A proposta inicial da Fenaban prevê reajuste de 6,0% sobre os salários (ganho real de 0,7%) e demais verbas. Com isso, o piso de escritório passaria a R\$ 1.484,00 e o de caixa a R\$ 2.014,38. A PLR seria de 90% do salário mais R\$ 1.484,00 (teto de 2,2 salários) e a parcela adicional de 2% do lucro líquido dividido linearmente (teto de R\$ 2.968,00).

Garantia de salário para afastados

A Fenaban aceitou pagar o salário no período em que o bancário afastado, mesmo com alta programada do INSS, é considerado inapto pelo médico do trabalho dos bancos para o retorno, assim como nos casos de afastamento entre a licença-médica e a realização da perícia, bem como trabalhar junto ao INSS para agilizar a realização das perícias.

Combate ao assédio moral

A Fenaban aceitou rediscutir o instrumento de combate ao assédio moral previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011, intitulado Acordo Aditivo de Prevenção aos Conflitos no Ambiente de Trabalho, com adesão espontânea para bancos e sindicatos. O instrumento precisa ser avaliado, porque é insuficiente e necessita de ajustes.

Segurança bancária

A Fenaban aceitou a proposta de instituir um projeto-piloto para testar medidas de prevenção contra assaltos e sequestros e melhorar a segurança das agências. Para por em prática, os bancos propõem escolher uma grande cidade e definir um grupo de trabalho com especialistas em segurança e representantes da Fenaban e dos bancários.

Programa de Reabilitação

A Fenaban informou que os bancos estão rediscutindo o Programa de Reabilitação Profissional (PRP) e que apresentará uma posição sobre a adesão ainda durante as próximas negociações. Pelo acordo, os bancos devem assegurar condições para a manutenção ou a reinserção ao trabalho do bancário com diagnóstico de adoecimento.

Igualdade de oportunidades

A Fenaban também concordou com a proposta de realizar um novo censo na categoria para avaliar se as medidas em defesa da igualdade de oportunidades, contidas nos planos de ação feitos após a divulgação do Mapa da Diversidade, estão produzindo resultados. Pela proposta, o novo censo será planejado em 2013 e aplicado no início de 2014.